



Touros da raça canchim terão selo para aprimorar cruzamento com vacas leiteiras

Globo Rural

Notícias

14/04/2026 01:00:37

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa, Embrapa Pecuária Sul

"O objetivo é atender o produtor que deseja uma segunda fonte de faturamento, vendendo esses animais para corte. O canchim é uma raça terminal que, ao ser cruzada com vacas mestiças, traz melhor qualidade de carcaça, mais peso ao desmame e ao sobreano (novilho com mais de um ano). Além disso, é uma alternativa que agrega bem-estar animal, evitando o descarte de machos recém-nascidos, que passam a ser recriados e destinados ao abate", explica Cintia.

Segundo o chefe-geral da **Embrapa** Pecuária Sul, Fernando Cardoso, o selo para a raça canchim representa um avanço importante para a identificação dos reprodutores mais adequados ao cruzamento com vacas leiteiras, já que será possível identificar de forma objetiva esses reprodutores, que podem ser direcionados às centrais de inseminação e ganhar destaque em leilões voltados a esse mercado.

Para um touro receber o selo Canchim on Dairy é preciso que atenda a critérios técnicos baseados em avaliações genéticas para garantir o desempenho e a segurança do cruzamento.

A base vem das avaliações do Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo). Quando a análise é rodada, são estabelecidos critérios restritivos, e o resultado indica se o touro pode ou não receber o selo para uso em vacas de leite.

"Os requisitos, além do peso ao nascimento (que deve estar entre os 40% melhores), incluem o ranking de ganho de peso do nascimento ao desmame e pós-desmame, onde selecionamos os 50% melhores animais. Na conformação, escolhemos os 30% melhores; no tamanho (frame), buscamos o intervalo entre 30% e 50% para evitar animais excessivamente pequenos ou grandes; e na área de olho de lombo, os 40% superiores", detalha Cintia Marcondes.

O touro que atingir os critérios estabelecidos terá o selo no certificado de avaliação genética, que funciona como um guia para o produtor de leite e para as centrais de coleta e processamento de sêmen, com a identificação e comercialização de animais com características desejadas.

Essa chancela vai trazer vários benefícios, como reduzir o risco de partos difíceis, um fator crítico para a saúde da vaca leiteira; aumentar o valor de venda dos bezerros, criando um produto diferenciado; e melhorar a sustentabilidade do sistema, com a produção de carne com menor pegada ambiental por quilo produzido.